

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 10.º

DOMINGO, 12 DE MARÇO DE 1899

N.º 471

EXPOSIÇÃO DE CERAMICA

Pelo que muito interessa á industria mais florescente do nosso concelho, publicamos em seguida—dando-lhe o logar primeiro do nosso semanario—uma circular que recebemos do Atheneu Commercial de Lisboa, cuja benemerita commissão executiva se propõe á realisacão de uma exposicão de ceramica que muito deve contribuir para o fomento e progresso d'esta industria que muito se tem generalizado no paiz, tendo aqui no nosso concelho um alto e bem applaudivel desenvolvimento.

Tambem damos publicidade ás condições da exposicão e para tudo chamamos a attenção dos que labutando n'essa industria muito devem interessar com a exposicão que deverá abrir-se em Lisboa no dia 10 de junho.

... Sr.

«O Atheneu Commercial de Lisboa, sociedade de instrucção fundada em 1880, continuando no caminho de divulgar as industrias do paiz, vae pela terceira vez recorrer ao trabalho nacional para o coadjuvar na realisacão d'uma «Exposicão de ceramica», que projecta realisar em Junho do corrente anno.

N'esta missão a que se propoz e no limite dos seus recursos, realisou o Atheneu uma exposicão de «Flores» em 1896, e em 1897 uma outra de «Rendas, Bordados e Lavores»—dos resultados de d'ahi advieram, atesta-o o desenvolvimento que estas industrias tomaram, e o Atheneu ufana-se de ter proporcionado ao industrial o engrandecimento do seu trabalho, ao publico e ao consumidor occasião de conhecerem o grau de producção e barateza a que estes productos chegaram, motivando isto a preferencia aos similares estrangeiros.

Produz o paiz ceramica de inextinguivel perfeicão no genero, devido, decerto, á muita competencia dos artifices, e tem typos de louças tão caracteristicamente nacionaes, que, por estarem muito localizadas, poucas pessoas fóra d'esses logares os conhecem, apesar de serem dignos de figurar nos mostradores os mais bellos; para obviar este inconveniente propõe o Atheneu divulgar estes productos, na ideia de lhe promover maior consumo e, porventura, maior perfeicão, se esta ainda não chegou ao seu auge.

Esperamos que V... acolherá do melhor grado este nosso pensamento, enviando nos os productos da sua fabrica para figurarem n'este certamen, a que pretendemos dar o brilho e realce que o acto nos impõe.

As vantagens que resultam da exposicão dos seus artigos, escusado será encarecel-as mais, certos como estamos de que V. bem as reconhece.

Adeante encontrará as condições correspondentes e esperamos que V... adherirá ao nosso appello, dando-nos a resposta até 1 de maio do corrente anno.

Agradecendo antecipadamente, somos com toda a consideracão De V. etc.

A commissão executiva
Frederico da Cruz
João Christino Vidal
Gustavo José de Jesus
João Pedro da Costa Junior
João Gomes V. Rodrigues.

1.º—A exposicão constará de objectos de ceramica, exclusivamente de fabricacão nacional, com applicação a usos e adornos domesticos.

2.º—Os productos serão entregues na séde do Atheneu até 20 de maio inclusive, não se responsabilizando nem se accitando aquellos que venham deteriorados.

3.º—A entrega pode ser feita pelo concorrente ou seu representante, por guia do caminho de ferro ou outros documentos consignados ao Atheneu, devendo a remessa vir acompanhada de nota, em duplicado, do expositor, indicando morada, numero, qualidade, preço, e quaes os objectos para a venda.

4.º—Será vendido ao expositor recibo no duplicado, dos objectos entregues, e a restituicão dos mesmos, que não forem vendidos, será feita contra o mesmo recibo depois de encerrada a exposicão, mas o prazo para a retirada não irá alem de 15 dias apoz o encerramento.

5.º—Os productos serão expostos nas vitrines que o Atheneu possui, ou n'aquellas que lhe forem remetidas pelos expositores.

6.º—O Atheneu responsabilisa-se pela boa conservacão, bom acondicionamento dos objectos e risco de fogo, para o que tem seguro.

7.º—Os transportes de ida e volta são por conta do expositor. O Atheneu cobrará 10.º sobre o producto das vendas e encomendas que effectuar.

8.º—Para a classificacão haverá um jury composto de tres peritos, a que presidirá o presidente do Atheneu.

9.º—As recompensas constarão de diplomas representativas de medalhas de ouro, prata, cobre e menções honrosas.

10.º—A Exposicão abrirá em 10 de junho e fechar-se ha no dia 30 do mesmo mez.

11.º—Nos dias em que a entrada for paga, os expositores terão admissoão gratuita, para o que receberão bilhete especial e permanente.

12.º—A abertura e encerramento da exposicão será precedida de sessão solemne, sendo feita n'esta ultima a entrega dos diplomas.

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 9 de Março

Aprel Que frio que hoje tem feito! Pois os meus amigos não querem saber, que eu já ouvi o—Cuco—na tarde do sabbado passado todo ancho a ensaiar a sua symphonia de abertura, como quem diz, que haviamos de comer cerejas maduras ali para

o mez de abril? Ora toma lá meu forasteiro: quem te mandou metter o bedelho aonde não és chamado? E eu, com póda, ainda para fazer, para mais de 30 homens, como fiquei, quando ouvi no dia 4 de março o cantor mais pandigo da primavera, como que se houvesse passado já o dia de S. Bento! Foi bem feito. O cuco mettu hoje a gaita ao sacco, e, a irmos assim, não voltará elle tão cedo a encher os folles para—cucar—por cima dos carvalhos, que já rebentam.

O serviço da póda está por aqui ainda bastante atrazado; mas agora em estes dias de março o trabalho da póda rende bastante, e em um dia só faz-se já muito serviço.

Soubes o outro dia, que, a pedido do sr. Domingos José Gonçalves Carregosa e Silva, importante capitalista da freguezia de Barqueiros, estão fazendo serviço no mosteiro das Necessidades os religiosos de Montariol, que, todos os domingos e dias santificados, alli veem, dons d'elles, celebrar, pregar e confessar; desempenhando, com grande proveito dos fieis, as funcões do capellão do Sanctuario, cujo logar se acha vago, e assim é vantajosamente supprido por aquellos incansaveis obreiros da fé. Bem haja o benemerito filho de Barqueiros e bem hajam tambem os caridosos filhos de S. Francisco, que nada perderão em satisfazer aos bons sentimentos religiosos do fervoroso devoto de Nossa Senhora das Necessidades.

Voltando cá ás coisas da terra digo-lhes, que o gado bovino tem subido pasmosamente no preço em os ultimos mercados; o lavrador exulta de contente, porque o gado é, em verdade, uma das mais importantes fontes de riqueza agricola. Disse-me hoje o meu presado amigo padre Domingos Mendes, de Villa Gova, que comprara uns bezeros an la do leite em o mez de setembro de 1897 por oito libras; e os vendera hoje, já touros, por vinte e duas. Vejam se é, ou não é esta uma abundante fonte de riqueza agricola. E' que a abundancia do penso é simplesmente extraordinaria; não ha memoria de um anno tão abundante de herva; eu, pelo menos, não me recordo d'outro assim; já aqui o disse, e os factos o vão comprovando.

Vou-lhes contar uma coisa que, muitas vezes, me repeliu um visinho meu. E' um dito de um frade de Villar, d'onde natural o lavrador, a que me refiro.

«Olhae, rapazes, dizia o frade aos lavradores, fazei por her-

va; porque a herva é gado, o gado é estrume e o estrume é pão». Tinha razão o religioso de Villar de Frades; mas o que é certo, é que o gado, não é só estrume, é mais alguma coisa, é dinheiro; li algures, que a palavra latina—pecus—o gado—é a etymologia da palavra—pecunia—o dinheiro.

Do mal o menos, já que o lavrador está comprando tudo carissimo, justo é, que elle venda tambem caro, pelo menos, o seu gado, já que não lhe põem dentes na carne senão pelas festas do anno, ou na bôda de algum filho.

Por aqui não se tem procurado mais vinho para exportação, mas o que ha pelas adegas, não é muito para satisfazer ás exigencias do consumo interno.

Não tenho mais que contar-lhes, e tenho a cama a chamar por mim.

Boas noites.

Pancrácio.

Collaboração disttacta

A briosa officialidade do novo cruzador—Adamastor—na ultima viagem d'este importante vaso de guerra aos portos do Brazil, foi alvo das mais significativas e entusiasticas provas de sympathia, havendo em sua honra festas de extraordinario brilhantismo, onde lhe foram sempre prestadas homenagens da mais alta consideração e affecto quer por parte dos nossos compatriotas residentes n'aquella florescente republica, como por parte das auctoridades superiores e do povo nado d'aquella exuberante e rica região.

Os distinctos marinheiros houveram-se tambem com toda a gentileza e prim rez de seu fino espirito e alevantada correcção, deixando bem assignalada a tradicional fidalguia dos portuguezes em toda a edificante nobreza das suas accões sociaes.

No Club Euterpe deixaram consignadas as suas impressões n'um album d'aquella sociedade da maneira que segue e que por sua belleza não resistimos á publicacão que lhe fazemos.

«O unico pensamento que se pode ter ao deixar o Pará, é o de voltar ao Pará.

A unica preoccupação de quem aqui foi tão bem recebido, exprime-se pela palavra exclusivamente portugueza—SAUDADE—e é o que, até á vista, sentirá sempre um admirador d'olhos bonitos.

Pará, 13—2—99.

F. do Amaral.

Seguem os officiaes:

«Grandiosa recepção que portuguezes e brazileiros fizeram

aos insignificantes marinheiros do Adamastor, eu guardarei eterna recordação, nunca esquecendo a parte importante que n'ella tomaram as formosas filhas do Pará.

Adamastor, fevereiro de 99.
João Baptista Ferreira.
1.º TENENTE.

—«E' maravilhosa a exuberancia d'esta encantadora Amazonia, mas é sublime e nunca ultrapassada a extrema gentileza dos Paraenses.

Pará, fevereiro, 99.

Adamastor.

J. Moraes e Castro.

—«Eu adoro o Pará como a minha terra natal.

Adamastor, fevereiro, 99.

J. Antonio Santos.

—«Saudade e gratidão! N'estas duas palavras expri-mo tudo quanto a minha alma sentê pelas formosas damas paraenses.

Pará, 13—2—99.

Jacyntho de Sá Penella.

—«Como ter um pensamento, quando as ideias se confundem em razão das impressões causadas pela formosura das gentis damas do Pará?

Fevereiro—99.

C. F. Miranda.

—«Quando formou a mulher, O Creador, p'ra modello, Pedio a uma paraense A trança do seu cabelo;

E ficou tão encantado Com a trança da Sinhá. Quo ao dar nome ao Paraizo, Quiz lembrar-se do Pará...

Bordo do cruzador portuguez Adamastor, surto no Pará, em 12 de fevereiro de 1899.

Julio Milheiro,

1.º TENENTE.

ALBINADAS

Não se foram. Ao contrario do que prometia o idiota que as doudejava, estacionam-se ou proseguem como galfadas de chinita sa das d'uma cabeça-esquentada.

A' vassoura do thezoureiro faltou-lhe piassaba para impellir tacto espurcica, para lavar das columnas da sua «Folha» o cisco com que o primo lh'as entulha.

Pobre Fr. Gil Nem de auctoridade dispõe para fazer calar um tolo com pretensões, ou então, gela-se em criminoso cynismo, abandonando o parente á galhofa publica, pon-lo-lhe a «Folha» ás ordens para o relinchar da asneira. Já é fraqueza, ou impudencia atroz.

Deixal-o. Como quer que seja, o certo é que o tal maluquinho do parente, lá continua á quinta-feira, á laia de dentista rôto, fazendo da manhosa gazeta o deploro

ravel estendal das suas *chinitadas* tolices.

E d'esta vez é que elle zorra disparate sobre sandice.

Em primeiro lugar *repara* no artigo editorial do nosso ultimo numero e cil-o a coucear prosa (prosa nescia de regatão *chargé*, bem se entende) sobre o merito e conducta politica do redactor que se não envergonha de ter sido o auctor d'esse artigo, como tamb m se não peja de todos os trabahs que o seu merito, embora pouco e bem escasso das lucillações que logra admirar nos homens de valor, lhe permite, contado, desenvolver, sem cair nos dominios da troça, como vem acontecendo ao escrevinhador lapão que refunde nas suas *albinadas*, com a mais lerdá estupidez a funda parvoeira em que se lhe treslouca o alcoolizado bestunto.

Depois, como rato sujo de logares immundos, tenta roer a incontestavel correcção do illustre vice-presidente da Camara, inventando nitreiras (elle nem sabe o que isto é) ahí nos sitios publicos.

quando o que existe no campo da Feira não passa d'um amontoado de lamas que serão immediatamente removidas, logo que haja licença da Meza da Santa Casa para se guardarem em sitio proprio da cerca, a fim de servir para o anno na arborisação que á camara projecta realisar no Campo da Feira. E, assim, de despropósito em dispauterio, o cacaborradas mór da «Folha» n'aquella sanha que o enfurece contra o distincto vereador, nosso dilecto e respeitavel amigo, avança nas pseudo roedelas, descobrindo motivos de censura em sua ex.^a ter feito povoar o Jardim publico e largos ajardinados, de crisanthemos e roseiras, chamando-lhes flores de cemiterio.

Já viram coisa mais tola?

Os crisanthemos, a linda flor da moda que faz as delicias dos jannotas na botoeira do seu fraque; e as rosas... para o cemiterio?

Naturalmente o homem que no jardim matto ou cardos, Cardos, cardos, hade ser. E sabem porque? E' porque vendo na «Vida das Flores» a gravura allegorica d'aquella planta,—uma rapariga de formosura picante requestada por homem com cabeça de burro, todo espalhafatoso no seu traje picaresco—attentou na similitude e quer dar vida e movimento á engraçada concepção do artista.

Façam-lhe a vontade e tel-o-hemos em sorte de nova especie, levando-se *guapo* de orelha esgria, pelas alamedas do Jardim.

E, d'este modo, o homem leva melhor rumo. Distrabe com mais graça, sem bacorejar a porcaria dos *casos e coisas* que rouquija na «Folha» como outrora o *Boca*—quem não conheceu o Joaquim de que ainda ha pouco a «Lagrima» nos deu uma esplendida photographura—na praça publica, em dia ou noite de embriaguez magna.

Passará impune e só o rapazio lhe levará o simples apodo que as croacinhas gritam ao ver o macho da tal estampa.

Ahi está o—homem-burro—. E cil-o, ahi fica por hoje.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 11 de março

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. Antonio Ferraz, Alves de Faria, padre Silva Rosa, Coelho d'Araujo e Antonio José da Fonseca.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

O sr. presidente apresentou a representação que foi encarregado de redigir pedindo a abo-

lição do imposto de portagem na ponte de Cellorios, e que abaixo publicamos na integra.

Lida e approvada em sua redacção, foi mandada registrar no copiadór para ter o seu destino.

Requerimentos:

De Manoel José Forte de Sa, da cidade do Porto, e proprietario em Martim, pedindo a concessão do prazo de 30 dias para ajuntar uma licença passada pela junta de parochia ácerca de um caminho que ha tempos tapou junto aos seus bens, na Carreira de Cima, d'aquella freguezia. Que o requerente até á primeira sessão de 18 do corrente apresente o documento legal que diz possuir o comprovativo do que allega, se é que o possue.

—De Cosme Ciciliano, pedindo licença para durante as festas das Cruzes construir um barracão com 5 lanços de comprimento e 2 de largo para fanteoches e ratas sabias. Deferido, sob a inspecção do respectivo vereador do pelouro.

—De José Gomes Fernandes, proprietario, de S. Paio do Carvalho, apresentando a informação da junta de parochia e regedor que lhe foi exigida em sessão de 4 do corrente. Deferido.

—De Suzanna Augusta de Azevedo, d'esta villa, pedindo licença para ás quintas-feiras collocar uma barraca perto do adro do Bom Jesus da Cruz a fim de vender generos de mercearia. Deferido em vista da informação do vereador do pelouro e sob a inspecção d'este.

—De José Domingues, de S. Verissimo, pedindo licença para vedar um terreno contiguo ao seu predio, do logar das Barreiras e de que está de posse. Vista a informação favoravel da junta de parochia e regedor obtve deferimento.

Representação

Senhores Deputados da Nação Portuguesa

A Camara Municipal de Barcellos sabendo como essa illustre assemblêa representativa conjuga os seus alevantados e criticos trabalhos parlamentares, com o patriotico empenho do actual governo, em favorecer quanto passivel o avigoroamento da economia nacional e designadamente a nossa agricultura, vem em nome dos interesses de esta,—tão intimamente ligados ao mais facil e barato transporte dos materiaes que precisa adquirir, e á mais livre e prompta circulação dos seus productos,—pedir a abolição do direito de portagem na ponte de Celórios da estrada real n.º 29, sita na freguezia de Encourados d'este concelho.

Em abono d'este tão justo pedido muito se poderia ponderar, mas o superior espirito de V. Ex.^a tudo saberá supprir.

Os conflictos que frequentemente se travam por causa de tão odiosa cobrança; as conveniencias e necessidades dos povos, que marginam o insignificante riacho, sobre que está lançada a ponte; os embarços e demoras que por vezes resultam

da accumulção do serviço de arrecadação do imposto com o exíguo pessoal que o arrematante allí emprega; a insignificancia do proveito que resulta do dito imposto para o thesouro publico, por demais justificam aquella abolição.

Acresce notar que em todo o districto, é hoje a unica ponte sujeita a tão absoluto imposto.

Em igualdade de circunstancias decretaram as côrtes geraes em sessão de 4 de maio de 1896, a abolição do direito de portagem na ponte de Barradas, concelho de Villa Nova de Famali-

cão, na ponte de Brito, concelho de Guinaraes, na ponte do Forno da freguezia de S. Romão de Mouriz, concelho de Paredes, districto do Porto e na Ponte do Tamega, no districto de Braga, entre os concelhos de Celorico de Basto e Mondim de Basto, como tudo se vê das cartas regias de 21 de maio do dito anno, no Diario do Governo n.º 115, de 23 do mesmo mez. E em taes circunstancias

P. a V. Ex.^a assim se dignem decretar
E. R. M.
O presidente,
José Julio Vieira Ramos.

SCIENCIAS E LETTRAS

O OPERARIO

Tem pouco que dizer a vida do operario,
Lança-o na terra um sopro, ergue-o, do berço um ail!
Nas palhas, que estremecem, ao lado d'esse berço,
Desenha-se a imagem d'um afflicto pae.

E' um artista; a vida vae esvair-se em breve;
As forças, que o sustinham fugiram e... cahiu;
As massas sociaes passaram... nem o viram!
E o pobre, olhando o filho, beijou-o e... sorriu!

Os párias, os pobres irmãos da desventura
Tem historia diferente d'aquella dos ditosos...
Nos fastos da opulencia não cabem suas vidas,
Tem trechos infinitos, pensamentos mimosos!

Lançando para o lado as fachas infantis
Os filhos do trabalho são homens, tem rasão;
Os dentes d'uma serra, o gume d'uma enchô,
São lettras, que decoram em ardua lição.

Erguem se quando o sol doirado, radiante,
Deslisa sobre a terra co'o sopro matinal;
Persignam-se e trabatham; depois... cil-os contentes
Buscando nas choupanas a benção paternal.

Que mais quer a creança, que inda hontem bocejava?
Que mais que a recompensa do dia que passo?
Quer um sorriso apenas dos filhos da ventura...
Não é muito o que pede... nem muito o que ganhou.

Manuel de Sá Pereira.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 15—o sr. José Affonso Pereira.

Dia 16—a sr.^a D. Maria José da A. Corrêa.

Dia 17—o sr. Antonio Joaquim Mendes.

Tem experimentado algumas melhoras em seus graves incomodos de saude o nosso amigo sr. Julio Faria, digno tenente de infantaria 2o.

Muito o estimamos e fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Na egreja da Collegiada realizou-se o baptisado do filhinho do sr. Julio Val'ongo.

O neophito recebeu o nome de Julio e foram-lhe padrinhos a ex.^a sr.^a D. Emilia Ferraz e o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto.

Acha-se gravemente enferma a sr.^a D. Virginia Vallongo, sympathica filha do sr. João Placido da Fonseca e Sousa.

Desejamos as suas melhoras.

PELA SEMANA

O nosso anniversario—A todos os collegas que nos felicitaram ao entrar este semanario no 10.^o anno de sua publicação, o nosso agradecimento.

Luto—Está de luto o nosso presado amigo e correligionario revm.^o sr. João da Cunha Telles, muito digno procho de Gilmore, pelo falecimento, em Sequera, de seu irmão o sr. Joaquim da Cunha Telles, ha pouco chegado do Brazil.

Tomamos parte mui sincera na dor que ora punge o coração d'aquella estimavel eclesiastico.

Tambem se acha de luto, por motivo do passamento, em Vienna do Castello, de seu cunhado o sr. Abel Galeão, terceiranista de mathematica, o digno major com mandante do 2.^o batalhão do 20. sr. Bento Manoel Gonçalves Roma, a quem apresentamos nossas condolencias.

Rede ferro viaria—O sr. ministro das obras publicas resolveu enviar ao ministerio da guerra, logo que lhe sejam entregues, os trabalhos da classificação das redes ferro-viarias do norte e sul, para serem submettidos á commissão superior de guerra, a fim de dar o seu parecer sobre o ponto de vista estrategico.

Eleição—Está annunciada para hoje a eleição de 1.^o commandante dos Bombeiros Voluntarios.

São candidatos o 2.^o commandante sr. José Luiz Pereira de Carvalho e o sr. Manoel Pereira Esteves.

Suffragios—A mesa da St.^a Casa da Misericordia manda celebrar no dia 17 do corrente duas missas suffragando as almas do saudoso arcebispo de Braga e da sr.^a D. Maria José de Mendanha Arriscado.

Codigo do processo penal—Foi apresentado ao parlamento, na passada segunda-feira, pelo sr. ministro da justiça, o projecto do codigo do processo penal. O sr. dr. Barbosa de Magalhães já está a modificá-lo, de modo que possa applicar-se ao serviço do ultramar.

Theatro Boa União—Com o «Leonardo Pescador», as cançonetas «O Pão Fresco» e «Marianna», e a comedia «Um namoro pelo telhado», realisoa a *troupe* artistica da empreza José Pedro e Fernandes o seu terceiro espectáculo.

O publico applaudiu bastante o riu muito drante «O Pão Fresco» que fez bisar repetidas vezes.

Boa casa.

—Na 5.^a feira não se realisoa o espectáculo annunciado por virtude do mau tempo e hoje subirá á scena—«Na bocca do lobo» e «A neto do sr.^a Angelo».

Milho—Seguido-se sempre as medidas adoptadas com acerto que muito bom resultado pratico tem conquistado, continua a nossa exm.^a camara fornecendo milho para o consumo domestico de todos quantos o necessitam.

Mantem-se o uso das senhas com o que assim se evita a exploração torpe dos açambarcadores que logo nos primeiros tempos quizeram operar suas proezas.

Digna de todo o louvor se torna pois a illustre gerencia municipal, ainda que isso peze aos seus adversarios politicos.

Fallecimento—Finou-se, na passada quinta-feira, n'esta villa, o sr. Manoel Joaquim Peixoto, antigo negociante de cereaes.

Os seus funeraes realisaram-se ante-hontem no templo do Bom Jesus da Cruz.

A toda a familia enlutada o nosso cartão de pesames.

Licença—Foram concedidos 60 dias de licença ao sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escriptor de direito n'esta comarca.

Trespasse—Communicamos o nosso presado amigo sr. Joaquim Lopes Fernandes Vinagre que, por escriptura publica lavrada na nota do tabelião Esteves, trespasseou a sua casa commercial ao seu empregado—sr. Aurelio Ramos, ficando este com todo o activo e com quasi todo o passivo a seu cargo, a contar do dia 1 do mez de fevereiro passado.

Não faltam ao novo commerciante apudões e sympathias e por isso desde já lhe agouramos muitas felicidades o que sinceramente lhe appetereimas.

Movimento da população—Durante o mez de dezembro de 1898 houve o seguinte movimento na população d'este concelho:

Nascimentos—Varões legitimos, 59; femeas legitimas 43; total 102. Varões illegitimos 5; femeas illegitimas 13; total 18.

Casamentos—Solteiros com solteiras 24; solteiros com viovas 1; viovas com viovas 7; total 32.

Obitos—Varões 52; femeas 60.

Missa—A Banda Barcelense manda celebrar, hoje, na egreja dos Terceiros, uma missa pela alma do nosso saudoso amigo—sr. Domingos José Alves.

Durante o religioso acto far-se-ha ouvir aquella banda.

S. José—Começaram ante-hontem na capella de S. José as novenas em honra do Santo do mesmo nome.

Musica—Dizem-nos que se fará ouvir hoje, das 3 ás 5 horas da tarde, no passeio publico, a banda dos Bombeiros Voluntarios.

Procição de Passos—Na freguezia de Maubente, d'este concelho, verifica-se hoje a costumada procição de Passos.

Desastre—Na segunda-feira passada deu entrada no hospital da Misericordia, d'esta villa, o artista Antonio Geraz, da freguezia de Milhazes, que, es'ando a levantar esteios, teve a infelicidade de ser colhido por um, ficando com o braço direito partido.

Juizes de paz—O Diario de ante-hontem publica a lista dos juizes de paz e seus substitutos, que tem de servir no biennio de 1899 a 1900, n'esta comarca. Sso os seguintes srs.:

Barcellos—Effectivo: Francisco Machado Carmona; substitutos: Manoel José da Silva Ramos e Joaquim Lopes F. Vinagre.

Goios—Effectivo: Semeão F. de Macedo Faria Gaj; substitutos: Antonio José da Costa Amorim e Antonio José de Carvalho.

Encourados—Effectivo: Domingos Antonio Gomes Borges; substituto: Francisco de Affonseca e Joaquim de Magalhães B. Lopes.

Faria—Effectivo: Antonio Ferreira Campos; substitutos: José A. Ferreira de Carvalho e Antonio da Silva Figueiredo.

Campo—Effectivo: Manoel da Costa; substitutos: Joaquim Ferreira Coelho e José Rodrigues Duarte Pinheiro.

Quintões—Effectivo: Joaquim Alberto Martins de Queiroz; substitutos: José Machado do Valle e José Antonio da Silva Rosa.

Villa Cova—Effectivo: José Manoel Mendes do Valle; substitutos: José Valerio Ferreira e Joaquim Gomes de Carvalho.

Gallegos (St.ª Maria)—Effectivo: Joaquim José da Fonseca; substitutos: Manoel Barbosa da Cruz Pires e Joaquim José Moreira.

Minhotães—Effectivo: José Gonçalves Neiva; substitutos: Clemente José Campello e João Martins Carneiro.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada-antada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25%. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Não podeno agradecer pessoalmente, como devia e desejava, a todas as pessoas que, durante a minha ultima enfermidade, me deram inequivocas provas de verdadeira amizade, recorro a este meio, protestando a todos a minha inolvidavel gratidão.

E, sem offensa para os que mais de perto me rodeiaram, cumpre-me fazer especial menção do distincto medico, meu velho e provado amigo, o exm.º sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, que foi inexcedivel em cuidados pela minha pequena e obscura individualidade.

Barcellos, 10 de março de 1899.

Domingos de Figueiredo.

CONVITE

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia e do Asylo de Invalidos, d'esta villa, tendo resolvido suffragar a alma de s. ex.º revm.º o sr. Arcebispo Primaz—D. Antonio José de Freitas Honorato, e a da exm.º sr.ª D. Maria José de Mendanha Arriscado, que foi d'esta villa, convida a irmandade e as mais pessoas que quizerem associar-se a esse acto religioso a assistirem ás duas missas que tem de celebrar-se na igreja da Misericordia, no dia 17 do corrente mez, pelas 7 e meia horas da manhã.

Barcellos, 11 de março de 1899.

O vice-provedor,
Antonio José da Fonseca.

VENDEM-SE

34 Obrigações da Camara de Barcellos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim de Faria Peixoto, Barcellos.

Declaração

Adelaide Villalva de Magalhães, aucterisada por seu marido, e este, declaram que desde hoje deixou de ser seu procurador em Barcellos o sr. Manoel José d'Oliveira, isto por mutua conveniencia, passando a exercer as funções de procurador o sr. Manoel da Cunha, caseiro na quinta de Mareces, em Barcelinhos.

Barcellos, 25 de Fevereiro de 1899.

VENDA DE CASAS

Vende-se a grande morada de casas com muitissimas accomodações, quintal com agua de bomba, e passeio sobre o antigo muro da villa, com formosas vistas, do dr. Rodrigo Velloso, sita na rua do Duque de Barcellos e Largo José Novaes.

Quem pretender pode entender-se com o illm.º sr. João Lopes dos Santos.

O BRANCO E NEGRO

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA
Para Portugal e Brazil
16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adiantado
Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50.
Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60.
Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 500 rs. (moeda fraca).
Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. de Dario de Noticias, 45, 1.º—Lisboa.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio
Anno 550
Semestre 280

Trimestre 140
Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Beque Gameiro

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24, rna Aurea, 1.—Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios
Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 154, rua do Norte—Lisboa.

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas accomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços razoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

PHOTOGRAPHIA

DE

JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, teem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes
Recebem-se assignantes na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º lado esquerdo.

O INSURREGTO

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.

Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nas livrarias e kiosques, Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 98 e 91, Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções da Bolsa

Já está á venda em todas as livrarias do reino o «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Escripções de Bolsa», devido á penna do habil guarda-livros e professor da capital, sr. Magalhães Peixoto.

Como é sabido, este distincto professor, que tanto tem trabalhado em prol da instrucção commercial, é tambem auctor da «Contabilidade e Escripção Commercial» do «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial» e do «Calculo

Portatil», tres livros que tem causado admiração aos mais conceituados contabilistas.

Todas estas obras se vendem nas livrarias e no escriptorio dos editores Barros e C.ª, rua do Arco da Baudeira, 62, Lisboa, das 8 horas da manhã ás 11 da noite, tendo os seguintes preços:—«Contabilidade e Escripção Commercial», brochado, 500 reis. «Tratado Pratico de Contabilidade Commercial», broc. 2:800 reis, enc. 3:200 rs. «Tratado Pratico de Escripção Commercial e Operações de Bolsa», broc. 3:000 reis, enc. 3:400 rs. «Calculo Portatil», enc. 500 reis.

Almanack da Provincia do Minho para 1899

(6.º anno de sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis.

2.ª parte—Braga e seu Districto.

3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto.

Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 35800 reis
Semestre 15900 «
Trimestre 950 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Paço Novo. Editora, Casiano Alberto da Silva

A VIATUOSA PORTUGUEZA

OU

O MODELO DAS MULHERES CHRISTÁS

pelo Padre Mayden

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

Sociedade Litteraria

CAMPOS LIMA

Retalhos de Coração

(Primeiros versos)

Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho.

Preço 400 reis

Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Praga.

AO PUBLICO

Contas da receita e despesa feita com os trabalhos da Estrada da Franqueira e que se acham parados por falta de meios.

Receita

Productos da subscrição publicada nos jornaes d'esta villa 327:410
Deficit 685
S. E. 328:095

Despesa

Com papel, envelopes, impressão de cartas e sellos para recibos 6:490
Com cartas pelo correio para Portugal e Brazil 3165
Com distribuição de cartas em Barcellos e Barcelinhos 800
Com a compra de terreno a Joaquim Gomes da Conceição, de S. Paio do Carvalhal 2:000
Com polvora, salitre, fio, enxofre e brocas 16:140
Com pás, ferro, aço e marretas 6:560
Com folhas n.º 1 a 25 a operarios 292:940
S. E. 328:095

Os documentos comprovativos d'estas contas estão no meu estabelecimento á disposição de quem queira examinal-as.

Barcellos, 1 de março de 1899.

Francisco Carmona.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4., grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.
73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

CASA DE ORATES

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENGBITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

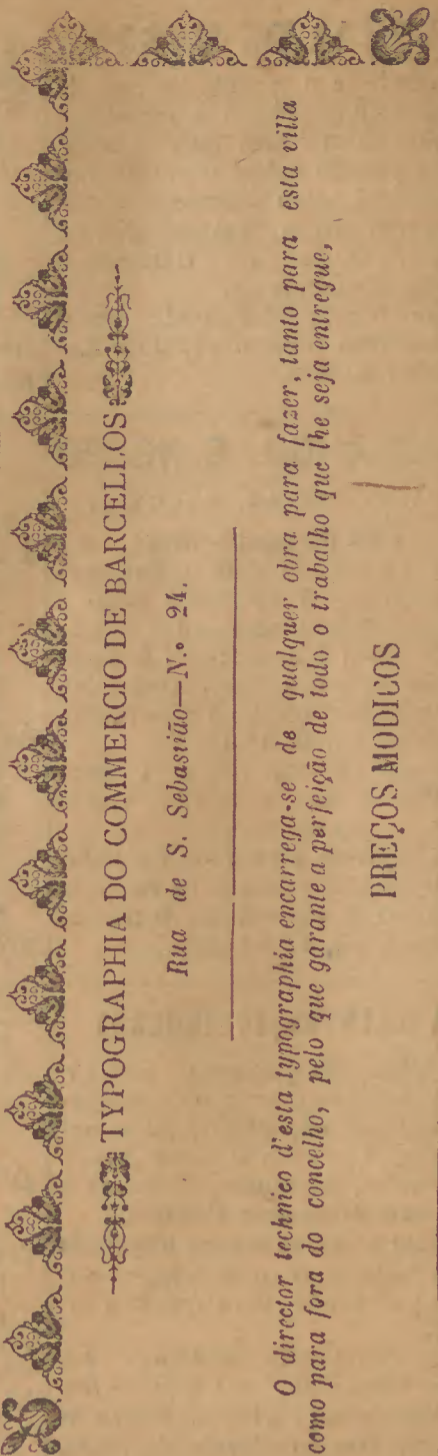
[Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarrega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo egual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis. Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrétt, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de eCruz C.—Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despesas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilkos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Rei Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 4.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuasu odnaes nacionaes e estrangeiras. (76)